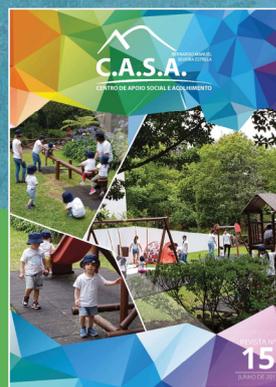
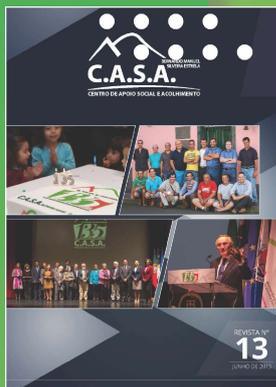
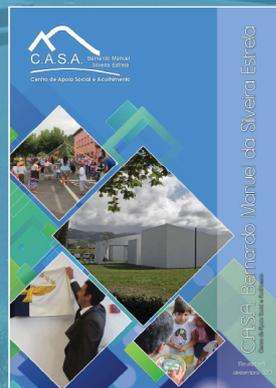
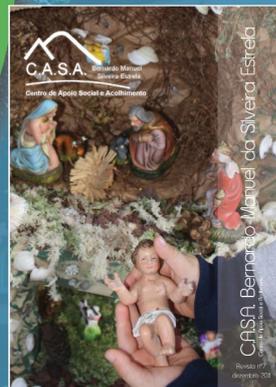
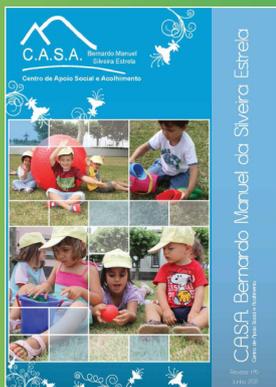
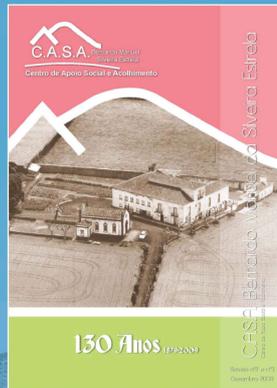


# C.A.S.A.

BERNARDO MANUEL  
SILVEIRA ESTRELA

CENTRO DE APOIO SOCIAL E ACOLHIMENTO



REVISTA N.º

20

ANO LETIVO 2021/2022

# SUMÁRIO

> EDITORIAL **03**

> DESTAQUES **04**

> CRECHE FAMILIAR **06**

> CRECHE - SALAS DE BEBÉS **08**

> CRECHE - SALAS DE 1 ANO **10**

> CRECHE - SALAS DE 2 ANOS **12**

> JARDIM - DE - INFÂNCIA - SALA 2 **16**

> JARDIM - DE - INFÂNCIA - SALA 1 **18**

> ATL - SALA 1 **20**

> ATL - SALA 2 **22**

> ATL - SALA 3 **24**

> ATL - SALA 4 **26**

> ATL - SALA 5 **28**

> CENTRO DE DESENVOLVIMENTO E INCLUSÃO JUVENIL **30**

> ECO-ESCOLAS **32**

> ATIVIDADES COLETIVAS **34**

> C.A.S.A. EM NOTÍCIA **49**

> ARTIGO DE OPINIÃO **51**

## FICHA TÉCNICA

EDIÇÃO  
C.A.S.A. Bernardo Manuel Silveira Estrela

COORDENAÇÃO  
Rui Pacheco

DESIGN GRÁFICO  
Francisco Macêdo

IMPRESSÃO  
COINGRA, Lda.

TIRAGEM  
350 Exemplares

PERIODICIDADE  
Anual

ANO 2022

## DIREÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Lurdes Alfinete  
Mónica Medeiros  
Gisela Rodrigues  
Cesaltina Garcia  
Patrícia Santos  
Susana Cavaco  
Carla Saudade

É incontornável começar estas linhas com a seriedade e a preocupação que os tempos que atravessamos nos trazem. São muitas as dificuldades que cada Família enfrenta, são imensos os custos que cada um de nós suporta e são enormes os obstáculos que também as IPSS têm que ultrapassar. Com os poucos recursos de que dispõem e o aumento substancial dos preços, o jogo de equilíbrio que o C.A.S.A. faz não é único e não é, decerto, menos penoso. A «balança» financeira de uma IPSS como o CASA é de fácil interpretação: vive de uma estrutura de Proveitos vs. Gastos. Do lado dos Proveitos e Ganhos contam-se, quase exclusivamente, os subsídios do Governo e as mensalidades; na parte das Perdas e Gastos encontram-se os pagamentos devidos ao Pessoal, aos Bens e Consumíveis que todas as atividades que promovemos requerem. Ora, os subsídios da Tutela mantêm-se, mas as mensalidades foram retiradas, acrescentando que os Gastos subiram, dada a subida do Salário Mínimo, a inflação, o custo galopante dos combustíveis e, inerentemente, o custo de todo e qualquer bem que entre neste C.A.S.A.. Assim, não é difícil perceber que há um desequilíbrio entre a estrutura de Rendimentos e a de Gastos: o mesmo rendimento tem que fazer face a maiores e novos gastos. Menos difícil é ainda perceber que o «custo» de uma Criança e de um Jovem à data de hoje não é o mesmo de há dois meses atrás. Mas o subsídio é o mesmo... é sempre o mesmo...



Para garantir a qualidade que procuramos, diariamente, em cada momento significativo que promovemos, é difícil não fazer derrapar a «balança», pois acreditamos que não podemos colocar um «preço» na Felicidade de uma Criança ou Jovem, embora haja um custo inerente. É tempo de outros verem isto com esta mesma clareza, repetidamente ignorada. É tempo de sentarem as IPSS à mesa e ouvirem os seus projetos e anseios como há tanto tempo se pede sem qualquer resposta.

Nesta revista que assinala 20 edições de importante comunicação com a nossa Comunidade, acompanha-se o evoluir desta centenária instituição que, do alto dos seus 143 anos de existência, continuará a ser um Centro de Apoio para quem a procura. O C.A.S.A. resistirá a estas e a outras intempéries, desde que lhe permitam desenvolver a sua essência e a sua missão: ser um «Lugar de Felicidade».

Este desiderato foi o lema desta Direção que agora termina o seu mandato. Apesar da pandemia, conseguimos por em prática muitos projetos como a Cozinha de Lama, a requalificação do Campo de Jogos, a substituição eficiente das luminárias exteriores, a recuperação dos muros de pedra seca, o investimento em 2 novos recreios, a alteração das ementas feita por Nutricionista, o aumento da oferta extracurricular, a estabilidade do Quadro de Pessoal, o plantio de árvores, a aquisição de equipamento para a prática desportiva, as candidaturas a novo equipamento informático e à mobilidade suave, a aposta anual na Formação dos nossos Colaboradores, entre outros. Está, ainda, a decorrer o processo de adaptação da antiga cozinha do Lar de Jovens a sala de Transição e de Capacitação Digital, através de financiamento pela ASDEPR no que toca a todo o equipamento informático, assim como a candidatura a uma nova viatura elétrica e ao respetivo Ponto de Carregamento Rápido.

Este ano, abrimos também as nossas portas aos nossos Associados no apoio à realização de eventos que não só deem a conhecer o C.A.S.A. como também se possam constituir como pequena fonte de receita.

São difíceis os tempos, é certo, mas é sempre tão maravilhoso o sorriso de uma Criança, a satisfação de um Jovem, o reconhecimento de uma Comunidade... A tod@s os que, diariamente, fazem parte desta Instituição e nos ajudam a trilhar um caminho de Qualidade, OBRIGADA em nome de toda a direção. Convosco seremos sempre uma boa CASA.

*Maria de Lurdes Teixeira Moreira Alfinete*

*A Presidente da Direção*

## DESTAQUES

### II Edição do Festival Infantil “Brincar no CASA”

Nos dias 7, 8 e 9 de junho, o C.A.S.A. promoveu, nas suas Instalações, a II Edição do Festival Infantil “Brincar no CASA”.

Inserido no plano anual de atividades, este evento deu ênfase ao «Brincar» na sua forma mais genuína, envolvendo Crianças dos 2 aos 12 anos de idade, de toda a ilha de São Miguel. À semelhança da I Edição, esta atividade teve por base o método de Maria Montessori, retratado nas vivências diárias do contexto Rural «Quinta do Bernardo» e no espaço Urbano «CASA Shopping». Todas as Crianças que passaram pelo Festival tiveram ainda a oportunidade de explorar a parede de escalada, a parede musical, a casa da árvore, a cozinha de lama, tudo em brincadeiras de faz de conta, aliando divertimento e alegria numa envolvente de Festa.



Este evento alicerçou-se no nosso Projeto Educativo 2021/2023 Educar para a Comunidade «CASA – Lugar de Felicidade» e contou com a participação de diversos artistas espalhados pela «Zona Artística»: Tio Óscar, Ticosi, Artes Performativas, Artesãos, etc.



## DESTAQUES



Iniciámos o nosso festival com o hastear da bandeira, o toque do Hino e com a presença da mascote do Festival. Este momento deu o mote para a diversão de todas as Crianças.

Com este festival o objetivo foi cumprido: "Aprender a Brincar". Através do brincar, as Crianças desenvolvem competências emocionais, sociais, cognitivas e físico-motoras, mas, acima de tudo, foi possível ver a alegria e felicidade espalhadas no rosto de cada participante.



*"Brincar com Crianças não é perder tempo, é ganhá-lo; se é triste ver meninos sem escola, mais triste ainda é vê-los sentados enfileirados em salas sem ar, com exercícios estéreis, sem valor para a formação do homem."*

## CRECHE FAMILIAR

# Artista sem idade numa pintura sem regras

Ao longo de todo o ano letivo, as Crianças da Creche Familiar descobriram cor e formas como uns verdadeiros artistas. Foram várias as explorações que desenvolveram ao longo deste tempo.

Desde a pintura com as suas mãos, em que puderam sentir a textura das tintas, à pintura com a rede de mosquitos, envolveram todo o corpo nesta verdadeira obra de arte.



Com os mais variados materiais, criaram as suas obras de arte, recorrendo a um cavalete, sentindo-se uns verdadeiros pintores.



As explorações artísticas continuaram e com a chegada da primavera tornaram-se nuns verdadeiros "tradutores" da Natureza, utilizando flores e galhos que despontaram sorrisos nos rostos das Crianças pela novidade da pintura.

## CRECHE FAMILIAR



Não ficámos pela pintura plana e explorámos a pintura em três dimensões, recorrendo às massas. Com várias técnicas, tornámos as nossas massas em massas coloridas!



As experiências não ficaram por aqui e, ainda, explorámos o desenho numa caixa de luzes onde a magia aconteceu.



O desenvolvimento das diversas explorações foi um verdadeiro desafio, que nos tornou em artistas sem regras, mas com sorrisos de descobertas!

## CRECHE - SALA DE BEBÉS

# O que fazem os bebés?

O primeiro brinquedo do Bebê é o corpo do adulto que cuida dele. Agarrar a mão, o dedo, observar e tocar nos cabelos, na cara. O Bebê vivencia o calor e a atenção, para criar laços que lhe permitem ganhar segurança para explorar o ambiente à sua volta.

A consciência do seu próprio corpo cresce à medida em que leva a mão à boca e, deitado de costas, identifica os dedos dos pés, conhecendo as suas extremidades. E o tempo passa e o tempo acordado aumenta e "sentar-se" começa a ser a posição favorita. Um horizonte novo começa a abrir-se. Agora consegue ver o movimento das coisas de outra perspetiva e já consegue tomar decisões. As primeiras decisões! Podem ser decisões em relação ao brinquedo a explorar ou ao que colocar na boca, mas são suas.



E daí vem a importância de se movimentar, de ganhar autonomia para alcançar o que observa, sem que o adulto tenha que o oferecer. A mobilidade abre caminho para todo o tipo de atividades exploratórias. Manipular os objetos que escolhe, estar em interação com os outros à sua volta, com um olhar, com um sorriso, com uma troca de brinquedos.



## CRECHE - SALA DE BEBÉS

Cresce, cresce tanto que já sabe andar e a atividade preferida passa a ser treinar todas as habilidades que já aprendeu. Treinar o andar, o correr, o agarrar e ativar. Os pedidos para passear tornam-se recorrentes e lá fora agarra tudo o que vê. Observa os vários espaços, sempre como se fosse a primeira vez. Leva o que da sala interessa e traz o que na sala faz falta.



E o primeiro ano passa a correr, saindo de uma dependência quase total para uma relativa independência. Assusta... Come sozinho, faz a sua higiene, mostra o que quer fazer e aonde quer ir, e acompanhar esse exponencial crescimento é fundamental.

Portanto, a resposta é Brincar.

Brincar depende do ambiente no qual cada aspeto da organização e cada atividade oferecida contribuem para o desenvolvimento e a aprendizagem da Criança.

O nosso objetivo: promover o brincar criativo e de alta qualidade e integrar o cuidado e a educação, assegurando, sempre, uma atenção individualizada e responsiva.



# Aventura e descoberta no Mundo da natureza!

O espaço exterior é considerado como um ambiente de descoberta e aventura, que permite a liberdade de envolvimento em vários tipos de brincar.

O contacto com a natureza possui todos os marcos mais importantes para uma infância mais saudável – imunidade, memória, sono, capacidade de aprendizagem, sociabilidade e capacidade física.

Deste modo, brincar na natureza estimula a criatividade, favorece os vínculos sociais, pois brinca-se de forma não dirigida e estruturada e inspiram-se momentos de concentração, favorecendo o equilíbrio e a autorregulação. Desenvolvem-se diferentes competências e resiliência, tendo em conta que se aprende a avaliar e a correr riscos, assim como se traz benefícios diretos à saúde (combate à obesidade infantil e hiperatividade). Assim, convidamo-vos a fazerem uma viagem pela natureza connosco!



## CRECHE - SALA DE 1 ANO



As nossas viagens ao mundo exterior são momentos desafiantes, ótimas oportunidades para aprendizagens significativas, repletas de aventura, diversão e cooperação.

Somos muito felizes lá fora!

Equipa de sala: Ana Silva, Filomena Amaral, Rafaela Duarte, Rafaela Barbosa e Neuza Pacheco.

# Poéticas da Aprendizagem

Vamos à praia....mas não estamos no outono? Sim, estamos. Mas as possibilidades não terminam com as estações do ano: os espaços continuam à nossa disposição, espaços que são verdadeiros laboratórios ao Ar Livre.

Realizámos grandes descobertas. Descobrimos pedras muito pesadas, outras leves, pedras brancas e outras pretas.

Os paus eram grandes, médios e pequenos e com eles “escrevemos” na areia. As nossas mãos eram do tamanho de uma pegada de cão.

Subimos montanhas de areia que rapidamente transformámos num escorrega.

Fizemos perguntas que até então não tinham surgido.

Paus, pedras, água, areia, sons, cheiros e texturas, ingredientes perfeitos para uma manhã de Diversão, Felicidade, Experiências, Aprendizagem e Possibilidades Infinitas...





# Fora de quatro paredes... quando a criança encontra a Natureza!

“Quanto mais ampla for a gama de possibilidades que oferecemos às crianças, mais intensas serão as suas motivações e mais ricas serão as suas experiências.”

(Loris Malaguzzi)

Sendo a Criança movida pela curiosidade, foram muitas as experiências proporcionadas às nossas Crianças, fora de quatro paredes.

As Crianças, ao estarem ao ar livre, desenvolvem melhor os sentidos, aperfeiçoam as habilidades de convivência social, estimulam a criatividade; ou seja, estimulam o seu desenvolvimento integral, quer a nível social quer a nível cognitivo e físico.

Deste modo, fizemos acontecer para lá das paredes e do portão: as imagens que se seguem falam sobre a infância, sobre adultos que permitiram e sobre experiências que tornaram possível a expressão de um pensamento.





É importante dar às nossas Crianças a liberdade necessária para que criem as bases que as transformarão em adultos responsáveis, saudáveis e felizes.

# Wassily Kandinsky,

## uma inspiração artística

# Cores, Quadrados e Círculos Concêntricos

Inspirados pelo artista Wassily Kandinsky, construímos diferentes obras de arte, relacionando as leis matemáticas com as leis geométricas e as cores.

Libertámos a nossa imaginação, criatividade e espontaneidade através das formas geométricas, linhas e manchas de cor.

Somos (co)construtores da nossa aprendizagem, participantes ativos e competentes no desenvolvimento das experiências... reconhecendo o potencial criativo, a inteligência e a sensibilidade de cada um de nós.



“Quando o espaço é pensado para a Criança, ela constrói reportórios motores dos quais se lembrará mais tarde e, de acordo com a sua maturidade, não necessitará da intervenção direta do adulto e nem do estímulo, pois, o próprio meio irá estimulá-la.” (Paulo Fochi)



“Quanto mais ampla for a gama de possibilidades que oferecemos às Crianças, mais intensas serão suas motivações e mais ricas as suas experiências.” (Loris Malaguzzi)



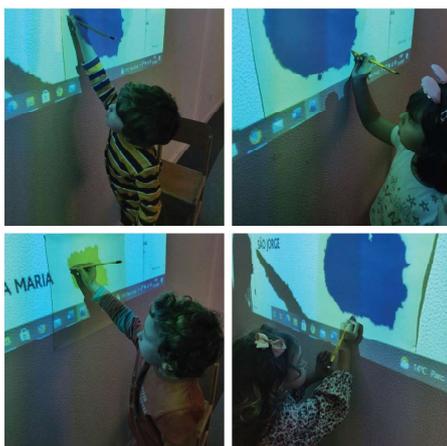
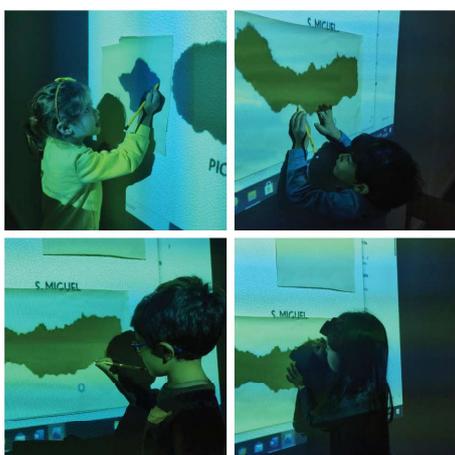
As coisas que têm realmente significado para as Crianças são aquilo que elas vivem, observam e experienciam.

Criatividade – Expressão – Emoção – Infância – Arte - Educação – Vida...

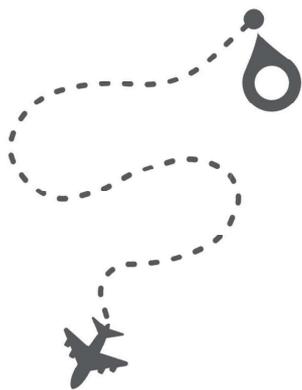
“A arte não reproduz o que vemos. Ela nos faz ver.” Paul Klee

# Uma Viagem pelos Açores

A sala do Jardim de Infância 1 iniciou a sua viagem pelo arquipélago dos Açores sem saber muito bem para onde ia. Mal começaram as suas pesquisas sobre a gastronomia, cultura e locais a visitar de cada ilha, ficaram entusiasmados com as nossas 9 ilhas. A curiosidade era enorme! Criámos o nosso próprio arquipélago, onde percebemos que cada ilha tem uma cor associada, que umas ilhas são maiores do que outras e que estas foram formadas através da erupção de um vulcão, entre muitos outros pormenores. Para viajar entre as ilhas do arquipélago, apenas podemos ir de barco e/ou de avião, porque descobrimos que as ilhas são rodeadas por mar.



JARDIM - DE - INFÂNCIA - SALA 1



A nossa viagem foi muito divertida!

# A exploração dos sons à nossa volta!

A música surge na vida do ser humano mesmo antes do seu nascimento. Neste sentido, para além da música ser uma forma de transmitir ideias e sentimentos, contribui efetivamente para o desenvolvimento saudável das Crianças.



O grupo do ATL 1 demonstrou um especial interesse em perceber que podemos fazer sons com o nosso corpo, mas também recorrendo a objetos que nos rodeiam e até utilizando instrumentos musicais.



A sala foi preparada de modo a que as Crianças explorassem algumas caixas e brinquedos que emitissem som, suscitando assim a ideia de construção de instrumentos para a sala do ATL 1.

## ATL - SALA 1

Para construção dos instrumentos foram utilizados vários materiais disponíveis na sala e alguns ficaram com um som mais forte e outros com um som mais fraco.



Para isso foram feitas dinâmicas de exploração de ritmos, sons e novas canções que o grupo acompanhava com os instrumentos que tinha construído com objetos e brinquedos presentes à sua volta e até instrumentos que tinham trazido de casa.



# Pequenos exploradores

Uma conexão profunda entre a civilização e a natureza, uma relação de respeito entre humanidade e mundo natural, depende inteiramente das relações estabelecidas na infância. As Crianças gostam de participar, de investigar e de questionar. Deste modo, o grupo de Crianças do ATL 2, com base nas suas curiosidades e na exploração da natureza, encontrou caracóis no exterior da instituição e tal deu asas à imaginação e despertou a curiosidade em alguns: como vive o caracol? Como se alimenta? Este poderá viver na nossa sala?



No seguimento das questões anteriormente mencionadas, as Crianças realizaram uma pesquisa e daí surgiu a procura de elementos da natureza para construírem a casa para os nossos caracóis, "Gosminha" e "Mimi".



## ATL - SALA 2

A curiosidade não ficou apenas pelo caracol! Descobrimos as plantas suculentas que se encontravam no interior da nossa sala, bem como no relvado da instituição. Estas também foram alvo de estudo e de pesquisa, sobre os cuidados a ter com este tipo de plantas.



Reconstruímos o nosso canteiro, dando-lhe uma nova vida e replantando as nossas suculentas, de modo a embelezar o nosso jardim.



# Um caminho de descobertas

Toda a Criança é um ser curioso com uma vontade insaciável de vivenciar, experimentar e testar, que procura compreender o sentido das coisas e o porquê. Na nossa sala surgem, constantemente, questões e curiosidades sobre o mundo físico, químico e natural que nos rodeia. E nós, adultos, enquanto educadores, devemos valorizar esta curiosidade natural das crianças e proporcionar-lhes ambientes de aprendizagem que procurem dar resposta a estas questões e curiosidades.



Tivemos a oportunidade de trilhar um caminho de descobertas no interior e exterior da nossa instituição...





As brincadeiras ao ar livre, as diversas experiências e vivências têm feito parte deste caminho de curiosidades e de procura de respostas. A pesquisa, a investigação, a experimentação e a partilha de saberes também têm feito parte deste nosso trilho de descobertas.

Mas, a verdade é que as nossas aventuras por este caminho têm ido além do espaço da nossa instituição...



Com estas aventuras procurámos partilhar vivências inesquecíveis e sobretudo despertar o “bichinho curioso” de algumas Crianças e fazer crescer ainda mais o de outras.

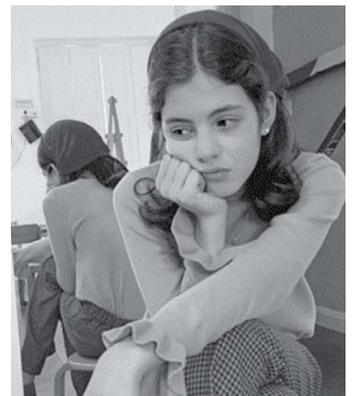
# Fotografia, a Arte de Teleportar o Passado para o Futuro

A arte da fotografia tem um poder indeterminável, tem a capacidade de ligar diferentes povos e realidades, sendo considerada, nos dias de hoje, uma linguagem universal. A história que existe por detrás de uma fotografia é inimaginável e as inúmeras emoções que a mesma pode provocar é aterradora. Ao retirar a cor de uma fotografia, questões como a roupa e o fundo tornam-se irrelevantes, surgindo um maior foco na própria essência da pessoa e no que a mesma nos transmite através da sua expressão.

Neste contexto, as Crianças do ATL 4 foram convidadas a explorar e a recriar as obras de um dos mais influentes fotógrafos da história, Henri Cartier-Bresson.



ATL - SALA 4



# Pinhal da Paz sobre Rodas

Na manhã de 8 de abril, o sol brilhava radioso, fazendo-nos acreditar que iria ser um fantástico dia de primavera. Entrámos no autocarro radiantes como o sol, com sorrisos contagiantes.



Chegados ao destino, a brisa fresca, característica daquele lugar, e o silêncio musical da natureza inundavam os nossos sentidos, criando uma sensação de liberdade.

O sol envergonhado escondeu-se entre as nuvens, tornando a paisagem muito bonita. O verde fresco misturado com a branca névoa tornava aquele lugar mágico.



Testámos as bicicletas no terreno e após a aprovação metemos pés aos pedais. Assim começava a nossa aventura, sobre rodas, no Pinhal da Paz.



O piso irregular e o orvalho puseram à prova as nossas habilidades, destreza, perícia e coragem para explorar aquela mística paisagem.



De forma a recarregar baterias, deliciamo-nos com um hambúrguer e adoçamos a nossa boca com um fantástico bolo de laranja.



Esta aventura caracterizou-se pela boa disposição, pela adrenalina, pela descoberta, pela superação e, principalmente, pela felicidade das Crianças, estampada nos seus rostos.

## Batalha de Balões

A “Batalha de Balões” é uma tradição única nos Açores e no país. O CASA adotou esta tradição há cerca de 15 anos e tem-na cumprido anualmente, através da sua valência CDIJ, com toda a comunidade CASA a associar-se à atividade. No entanto, e tendo em conta a situação pandémica que se viveu durante cerca de dois anos, a última batalha realizou-se em 2019. Todavia, o carnaval de 2022 trouxe, de forma ainda condicionada, alguma flexibilidade na realização de atividades, e a nossa batalha realizou-se de forma mais restritiva, mas com a habitual tradição. Assim, e respeitando as medidas em vigor, realizámos uma batalha nas instalações exteriores do espaço CDIJ, numa atividade exclusiva a Jovens, parceiros e técnicos do CDIJ, diminuindo, assim, o número de participantes, de espectadores e aglomerados.



Foi possível garantir um ambiente mais intimista e propício à aproximação de Jovens bem com a captação dos mesmos, promovendo a socialização de pares. Foi possível proporcionar uma competição saudável, oferecendo a todos os participantes a vivência estruturada no sistema de equipas e respetiva coesão, celebrando, desta forma, o espírito de Carnaval, testemunhando laços de amizade e promovendo a troca de experiências e convívio, tão em falta nestes últimos tempos e que o nosso público-alvo atual, através desta atividade, nunca tinha experienciado.

Após a batalha, e no âmbito da ação ECOESCOLAS, os participantes recolheram os resíduos dos balões, com registo fotográfico para memória futura, e na procura de uma consciência ambiental coletiva. A atividade não terminou sem a distribuição das tradicionais malassadas por todos.



# Dia Municipal para a Igualdade

O C.A.S.A., em parceria com a Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Local - ANIMAR, promoveu, a 26 de outubro, várias atividades de cariz desportivo inclusivo, no âmbito das comemorações do Dia Municipal da Igualdade.

Desafiando a sua comunidade institucional, o C.A.S.A., através da sua valência CDIJ, promoveu a consciência para a igualdade e, inerente equidade através da realização de atividades adaptadas de diferentes modalidades como “Voleibol no chão”, “Dança sem braços”, “Arte sem mãos” e “Percurso de olhos vendados”.



Estas experiências levaram o público participante a colocar-se na pele do outro, considerando e valorizando as diferenças, mas, sobretudo, promovendo a consciência da Paridade, contribuindo para um sentimento de igualdade e de acolhimento à diversidade.

A atividade decorreu nas instalações exteriores da sede da instituição, abrangendo 162 Crianças e Jovens, do Jardim de Infância, ATL e CDIJ, Pais e Colaboradores, sob a máxima de que “é no CASA que somos felizes, é no CASA que vestimos a camisola, é no CASA que nos colocamos na “pele do outro”.



## ECO-ESCOLAS

O C.A.S.A. participa no programa Eco-Escolas desde 2008, tendo modificado a filosofia ecológica desde então. Daí até ao presente, temos hasteado orgulhosamente o galardão, símbolo das boas práticas ambientais que temos implementado.

Somos, pelo 14º ano consecutivo, uma das escolas premiadas com o Galardão Eco-escolas. Dinamizamos campanhas de sensibilização, nomeadamente de Reciclagem, com a premissa de que todas as Crianças e Jovens da nossa instituição tenham uma visão para um futuro mais sustentável e aprendam como os pequenos gestos fazem a diferença no futuro do nosso planeta. Centramo-nos no Mar e na sua limpeza, bem como em educar para uma cidadania ativa, incentivando as Crianças e os Jovens a passar a mensagem de que “Tudo o que cai no chão, vai parar ao mar”, com a campanha “O Mar começa aqui”. A par de todo esse trabalho, conseguimos complementar a nossa cozinha de lama e o nosso Jardim Sensorial, projetos iniciados no ano letivo anterior.





## ATIVIDADES COLETIVAS

### Arranque de Ano letivo

Um ano mágico!

Em registo de grande festa, o CASA tocou o "sino mágico", desejando Saúde, Empenho e Felicidade para o ano letivo de 2021/2022.

Foi uma festa cheia de música, malabarismo, iguarias e muita diversão!



## CASA Solidária: uma casa de tod@s!

Este ano a "CASA Solidária" realizou diferentes atividades em intervalos distintos, distribuindo a sua concretização e dinâmica ao longo do ano letivo. Tendo isto em conta, foi possível contar com o imprescindível contributo de muitos, a título abnegado, em prol de outro mais vulnerável. Os Colaboradores associaram-se às atividades propostas e, juntos, como voluntários, conseguiram ajudar, dividir alegrias, aliviar sofrimentos e melhorar a qualidade da vida em comum.

A "CASA Solidária" dividiu-se em duas atividades. A primeira ação, intitulada de "Pais e Mães que amam" levou um grupo de jovens adolescentes grávidas e mães recentes a usufruírem de uma sessão sobre temáticas como a gravidez, o parto, o pós-parto e os cuidados a ter com o bebé.



Na segunda atividade, designada de "Mercadinho Solidário", foi possível participar na Festa da Flor com um espaço de venda de artigos do C.A.S.A. (t-shirts, sweatshirts) bem como de bolachas e queijadas confeccionadas pelos Jovens da Valência Centro de Desenvolvimento e Inclusão Juvenil.

Assim terminou mais um ano de partilha e de solidariedade entre todos os envolvidos.

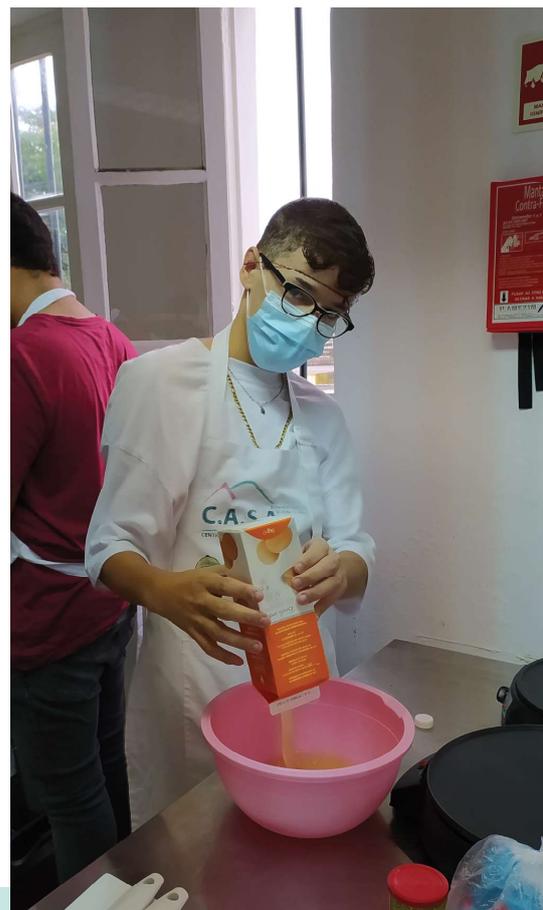
CASA Solidária, uma CASA que nos caracteriza!



# ATIVIDADES COLETIVAS

## Saúde Passo a Passo

Promover a segurança e o bem-estar, criando hábitos de vida saudável e realçando a atividade física como bem essencial, foi o mote para uma semana recheada de movimento e diversão. Durante uma semana, foram realizadas atividades desportivas coletivas e individuais, promotoras da saúde física e mental.



## ATIVIDADES COLETIVAS

## Dia de Aulas ao Ar Livre

Pela primeira vez, a Instituição assinalou o dia Nacional de Aulas ao Ar Livre, no passado dia 4 de novembro. As Crianças tiveram a possibilidade de desfrutar de diferentes ateliês pedagógicos, os quais disponibilizavam, essencialmente, material não estruturado, o que privilegiou novas experiências e aprendizagens, desenvolvendo os seus sentidos, a sua imaginação e a sua criatividade. Sem dúvida, foi um dia repleto de muita diversão e animação para as nossas Crianças e Jovens!



## ATIVIDADES COLETIVAS

### É o Natal mágico no CASA!

Com a visita do Pai Natal, presentes únicos, passeios de lagarta e muita Felicidade!



## ATIVIDADES COLETIVAS



## Presépio Tradicional e Inovador

Como é habitual, o CASA participou no concurso de Presépios Prior Evaristo Carreiro Gouveia, promovido pela Câmara Municipal da Ribeira Grande nas modalidades de Presépio Tradicional e Presépio Inovador. Arrecadou o 1ª prémio em ambas as modalidades!

O Presépio Tradicional foi inspirado num dos Monumentos da Natureza presente na nossa verdejante ilha e tão visitado por locais e turistas: o Monumento Natural da Caldeira Velha. O Presépio surgiu no calor de um recanto ao lado de uma piscina de água quente, característica do local, representando o calor que os nossos corações emanam na quadra natalícia.

A palavra CASA foi a inspiração para a construção do Presépio Inovador onde cada letra representou as figuras da Natividade. Na letra "C" está apresentada a Sagrada Família e a estrela, simbolizando a união, a esperança e o amor que a quadra natalícia representa.



## CASA atribui 4 Bolsas de Estudo

O C.A.S.A., entregou este ano mais 8.000€ euros para apoio a quatro jovens estudantes ribeirãograndenses nos seus estudos superiores.

Com mais uma bolsa atribuída em relação aos anos anteriores (quatro em vez de três), Lurdes Alfinete, presidente da Direção realçou que «em boa hora a Direção decidiu pelo aumento do número de Bolsas de Estudo a atribuir, uma vez que a procura também tem crescido e o nosso papel social tem que acompanhar, na medida do possível, esta demanda».

Anualmente, e conforme regulamento próprio da instituição, o C.A.S.A. atribui bolsas de estudo a candidatos ribeirãograndenses que queiram iniciar ou prosseguir uma formação superior. Cada bolsa tem o valor unitário e anual de 2.000€ (dois mil euros) entregues faseadamente, uma medida social que continua os princípios dos nossos beneméritos fundadores: ajudar os que mais necessitam e prover pela proteção e formação de Crianças e Jovens.

## «XV Jornadas da Infância do CASA Pais e Filhos: o Desafio do Século!»

O C.A.S.A. promoveu, nos passados dias, 27, 28 e 29 de janeiro, no Teatro Ribeirãograndense, as suas XV Jornadas da Infância subordinadas ao tema «Pais e Filhos: O desafio do Século!»

A Edição deste ano desafiou não só a comunidade Institucional C.A.S.A. como diversos profissionais da região a refletirem no desenho social, na relação Escola-Família-Escola enquanto pilar da firme sustentação da Cidadania e da consciencialização da importância da Família e Comunidade. Os desafios que se colocam às Escolas são os desafios que se colocam às Famílias; o que se deseja de um progenitor é o que se deseja de um educador. A Escola é, também esta, uma Família!



## ATIVIDADES COLETIVAS



### Vizinhos pelo Mundo

A atividade "Vizinhos pelo Mundo", contemplada no nosso Plano Anual de Atividades, teve como objetivo fomentar a inserção das Crianças e Jovens em grupos sociais diversos, no respeito pela pluralidade das culturas, favorecendo uma progressiva consciência como membro da sociedade. Com o dia de Amigos e Amigas como mote, vivenciámos esta tradição tendo por base a cultura e a tradição de França e de Inglaterra. Assim, as Crianças e Jovens entusiasmaram-se nesta atividade, envolvendo-se na preparação dos lanches típicos desses dois países, bem como no espírito de partilha e de comemoração desses dias de amizade.



## ATIVIDADES COLETIVAS

### Uma viagem pela Rota das Tradições de São Miguel

O olhar atento e o sorriso estampado no rosto de cada Criança caracterizaram a atividade desenvolvida no mês de março – A Rota das Tradições.

Vestidos a rigor, cada participante viajou pelas diversas tradições da ilha de São Miguel, conhecendo as mais variadas culturas.



O culminar da atividade envolveu toda a comunidade num convívio em que se saboreou as iguarias tradicionais, confeccionadas pelas Crianças.

Pais e filhos visitaram as exposições com as explorações e conceções das diversas Crianças.



Juntado pais e filhos, num pezinho de dança, reviveu-se a tradição de há muito tempo num momento de convívio musical.

# ATIVIDADES COLETIVAS

## I edição Spartan Race Kids no C.A.S.A.



## ATIVIDADES COLETIVAS

### Dia da Família/Instituição

O Dia da Família/Instituição foi festejado de uma forma diferente. O plano era o Piquenique, em que as famílias se reuniriam no nosso relvado, enfeitando o mesmo de cestas coloridas e iguarias, mas como as condições meteorológicas não estavam a nosso favor, o Piquenique foi feito dentro das salas com a família CASA. Este ano, o desafio para as salas era a idealização e construção de um projeto para uma manta para acolher as deliciosas receitas elaboradas.

Todos os anos este dia também é reservado à celebração do CASA e dos seus fundadores. O dia foi escolhido, propositadamente, por termos a certeza que somos esta grande Família que a todos acolhe.



### «Um Gesto pela Vida»

O C.A.S.A. promoveu, no dia 14 de junho, em parceria com o Serviço de Hematologia – HDES, uma recolha de Sangue nas suas instalações.

Esta ação assinalou, de forma concreta e útil, o Dia Mundial do Dador de Sangue, sensibilizando a comunidade para a importância deste gesto solidário que salva vidas.

O objetivo desta ação foi ampliar a consciência global e a importância vital da dádiva voluntária feita por doadores anónimos e sem qualquer tipo de contrapartida. Solidariedade e Voluntariado na sua forma mais pura e aberta a quem o conseguiu.

Dar sangue é um gesto solidário ímpar e que não tem contraindicações! Faça-o!



## Acampamento em CASA

Com as Férias a chegar, o nosso tão desejado acampamento para as Crianças das valências de Jardim de Infância e ATL voltou este ano.

Esta é uma atividade de superação e desafio, pois para muitas Crianças é a primeira vez que dormem longe dos Pais.

O resultado não poderia ter sido melhor: superação para todos, gargalhadas, felicidade e memórias inesquecíveis!



## XV Torneio Regional de Futebol de Rua

Nos dias 21, 22 e 23 de junho realizou-se, na Ribeira Grande, o XV Torneio Regional de Futebol de Rua, organizado pelo C.A.S.A. , com a presença do promotor nacional, a Associação Cais, responsável pela iniciativa desde 2004.

Numa final muito renhida entre os Jovens dos dois Centros de Desenvolvimento e Inclusão Juvenil da Ribeira Grande, o CDIJ Porto Seguro (da Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande) e o CDIJ CASA, o torneio de 2022 ditou como vencedores a equipa da Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande. Destaque, ainda, para o melhor guarda-redes, Gonçalo Pereira, do Centro Comunitário Cais do Remar, também da Ribeira Grande, e de Leandro Andrade, como melhor marcador do torneio (CDIJ Porto Seguro).

A título excepcional, foram atribuídos dois prémios Fairplay, a maior conquista nesta modalidade recreativa. As equipas da ARRISCA - Associação Regional de Reabilitação e Integração Sociocultural dos Açores e da Alternativa – Associação contra as Dependências, considerando a forte resiliência demonstrada perante as adversidades.

A esta edição associou-se a referência desportiva regional, Inês Simas, jogadora da equipa feminina principal do Benfica, como Embaixadora do Torneio de Futebol de Rua Regional 2022. Inês Simas, a convite do CASA, marcou presença nos três dias do evento, dando o seu testemunho e incentivo aos participantes para que, tal como a Atleta do Benfica, não desistam dos seus objetivos.

Com a participação de 9 equipas, das ilhas do Faial e de S. Miguel, este ano o Torneio recebeu cerca de 150 participantes, tendo a organização alcançado o objetivo da iniciativa, o qual se refletiu nas atitudes de inclusão, camaradagem, flexibilidade e resiliência durante o torneio, auspiciando a que todos os que nele participaram se sintam munidos de mais e melhores competências pessoais e sociais perante a vida e os obstáculos que, por vezes, se encontram.

O Futebol de Rua tem por principal objetivo o combate à fragilidade social, à pobreza e à exclusão e o C.A.S.A. mantém-se como promotor regional nos próximos 2 anos.

# ATIVIDADES COLETIVAS



## ATIVIDADES COLETIVAS

### «Férias & Diversão»

Este ano o nosso verão foi recheado de muitas atividades lúdicas e divertidas, mas revestidas de grande responsabilidade na sensibilização e prevenção.

#### Heróis da Praia em CASA - Sensibilizar para responsabilizar



#### Sensibilização Rodoviária com o apoio da PSP da Ribeira Grande

As nossas Crianças foram sensibilizadas para os direitos e deveres dos peões e condutores na via pública.

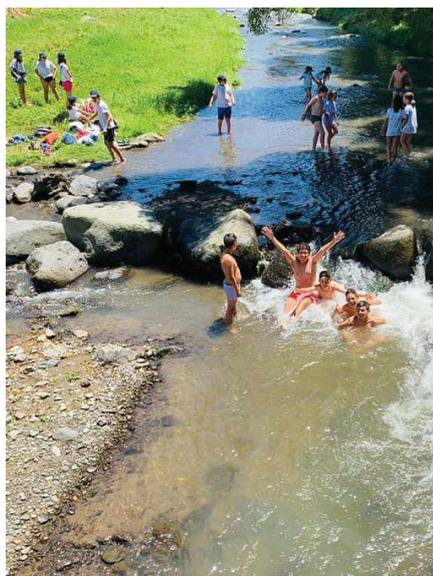


## ATIVIDADES COLETIVAS

Luzes, Sombras, Música e Dança fizeram as delícias dos mais pequenos.



Muita Superação, Risos e Alegria em dias de aventura fora de portas.





Mais de 100 crianças que frequentam o ATL do C.A.S.A. frequentaram esta formação

## C.A.S.A. promove Curso Básico de Primeiros Socorros

O C.A.S.A. – Bernardo Manuel da Silveira Estrela iniciou um Curso Básico de Primeiros Socorros dirigido às mais de 100 Crianças que frequentam o ATL da Instituição, numa parceria com a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Ribeira Grande.

A formação às crianças é “fundamental, pois, permite uma sensibilização e permite alertar as mesmas para a importância da prestação dos primeiros socorros, ajudando-as a identificar sinais de alarme e a tomarem consciência sobre como agir, a quem pedir auxí-

lio, na salvaguarda de si mesmas e de quem possam contactar em situação de acidente”, explicou a presidente do C.A.S.A., Lurdes Alfinete, citada em nota de imprensa, acrescentando que “é importante desmistificar e dotar as nossas Crianças de competências reais de ação em sociedade”.

A mesma nota revela também que o C.A.S.A. está equipado, desde o dia 11 de janeiro, com dois desfibriladores automáticos externos (DAE) para utilização nas suas instalações, “um investimento da IPSS na salvaguarda e se-

gurança dos seus beneficiários”.

Acrescenta ainda que junto com o investimento neste equipamento, o C.A.S.A. promoveu a formação específica e certificada de um grupo de colaboradores que lhes permite realizar manobras de Suporte Básico de Vida (SBV) com utilização de um desfibrilador automático externo, a uma vítima em paragem cardiorespiratória.

Refira-se que desta forma ficam equipados com desfibriladores, o edifício Creche e o edifício Sede da instituição. **ACM**

In **Açoriano Oriental**



A iniciativa decorreu na sede da instituição na Ribeira Grande e houve partilha de dúvidas

## C.A.S.A discute “Gravidez na adolescência” e prevenção da parentalidade em idade precoce

O C.A.S.A. – Centro de Apoio Social e Acolhimento, Bernardo Manuel da Silveira Estrela, promoveu uma acção de sensibilização para jovens grávidas e mães adolescentes da Ribeira Grande e da Lagoa, assim como para os respetivos companheiros e outros adolescentes vulneráveis sobre as temáticas da «Gravidez na Adolescência» e os «Cuidados pré-natais».

A iniciativa decorreu durante um dia e promoveu a discussão e a partilha de dúvidas e ansiosas, assim como o desenho das alternativas, das opções pensadas e da prevenção da parentalidade em idades precoces.

Segundo Lurdes Alfinete, presidente da Direcção, do C.A.S.A. acolhe, afiançando, cerca de 70 jovens no seu CDJ. Estes jovens fazem, com muito orgulho, parte da nossa história. É preciso, então, colocarmos também ao seu dispor as ferramentas da informação e da prevenção para que as suas escolhas sejam as melhores para as suas vidas. É este o papel de qualquer instituição: ajudar a fazer crescer uma comunidade.» A atividade contou com a presença de Enfermeiras da área da Saúde Neonatal e Familiar e de Psicólogos Clínicos e proporcionou momentos de partilha e de aberto debate com Jovens e Adolescentes da Lagoa e da Ribeira Grande. Numa abordagem aos conceitos

de auto-eficiência, de segurança e de assistência, atendendo às fragilidades sociais e aos desafios inerentes à gravidez e à parentalidade, que assumem, desde logo, contornos diferentes em idades prematuras, os técnicos com elevada experiência na área aprofundaram temas como o pré e o pós-parto, os cuidados a ter com o bebé, o puerpério, a amamentação e a alimentação infantil, a relação dos novos papéis e o auto-cuidado.

A actividade contou com a presença de 10 participantes e decorreu nas instalações da sede da instituição, culminando com a entrega de panfletos informativos e ofertas para os bebés e as mães. Com a máxima de que “o mundo precisa de uma “mão” amiga”, a presidente da direcção do C.A.S.A., Lurdes Alfinete, reforçou que «é urgente que as instituições promovam actividades de cariz social junto de quem mais precisa. Temos um papel importante junto da nossa Comunidade e cabe-nos informar e formar, revelando o potencial de cada jovem, independentemente da sua origem, orientação ou estatuto. Todos contam com todos e devemos fazer valer esta máxima sempre, principalmente neste que é o mês em que se assinala a prevenção dos maus tratos na Criança e no Jovem». **le-se na nota da instituição enviada às redações.**

In **Açoriano Oriental**

## Especialistas discutem “Pais e Filhos: O desafio do Século” na Ribeira Grande



Durante três dias, desde dia 28 até hoje, Sábado, estão a decorrer as XV Jornadas da Infância subordinadas ao tema «Pais e Filhos: O desafio do Século!». Esta iniciativa formativa é promovida, anualmente, pelo C.A.S.A. – Centro de Apoio Social e Acolhimento, Bernardo Manuel da Silveira Estrela, e tem lugar no Teatro Ribeiragrاندense.

Lurdes Alfinete, Presidente da Instituição, num comunicado, reforçou a importância das Jornadas da Infância por serem um espaço de reflexão e partilha de conhecimento na área da Educação, realçando que «educar não é exclusivo das Instituições ou dos contextos formais: o paradigma educativo tem vindo a mudar, integrando, cada vez mais, os contextos não formais e valorizando, de forma acertada e importante, o papel único de cada Criança, Jovem e Encarregado de Educação nesta caminhada conjunta.» Neste seguimento, avançou que, para o C.A.S.A., «as preocupações educativas são as preocupações de cada família e passam por proporcionar a cada criança e jovem ferramentas para

construção dos seus percursos individuais, mas alicerçados na certeza da felicidade e do bem-estar.»

A edição deste ano contou com Nuno Pavão Nunes, Pedro Stretch, Inês Afonso Marques, Nuno Martins e Paulo Fochi como oradores, nomes reconhecidos de âmbito regional, nacional e internacional. Lurdes Alfinete terminou com a certeza de que «com a presente edição das Jornadas, a 15ª, pretende-se continuar a trilhar um caminho de cultura educativa, tanto na escola como na família, onde o foco é um só, a criança e o jovem.» Já há 15 anos que a instituição aposta na formação interna dos seus Colaboradores e, por via da importância que o evento tem assumido na área da Infância, tem vindo a ser alargada a toda a comunidade educativa da ilha de São Miguel, assim como a pais e a encarregados de educação daquela instituição. Pela primeira vez, as Jornadas da Infância são acreditadas pela Direcção Regional da Educação, concorrendo para o parâmetro da Formação Contínua de Docentes afectos ao 1º Ciclo e ao Ensino Pré-Escolar.

In **Açoriano Oriental**

Comandante dos bombeiros enalteceu trabalho da organização

## “Simulacro de incêndio testou prontidão dos colaboradores do CASA”



In **Açoriano Oriental**

## CASA promove XV Jornadas da Infância "Pais e Filhos: o Desafio do Século!"

O C.A.S.A. – Centro de Apoio Social e Acolhimento, Bernardo Manuel da Silveira Estrela, promove as suas XV Jornadas da Infância subordinadas ao tema «Pais e Filhos: O desafio do Século!».

As Jornadas decorrerão nos dias 27, 28 e 29 de Janeiro de 2022, no Teatro Ribeiragrاندense, sendo pela primeira vez este evento acreditado no âmbito da avaliação da Carreira dos Educadores e Professores da Região Autónoma dos Açores.

A edição deste ano das Jornadas contará com a presença de Nuno Pavão Nunes, da Up Mind Academy de Ponta Delgada, especializado em Coaching e Psicologia Comportamental. Vindos do continente português, as Jornadas terão, também, a presença Pedro Stretch, especialista em Psiquiatria da Infância e da Adolescência; Inês Afonso Marques, psicóloga clínica e psicoterapeuta infanto-juvenil, e Nuno Martins, responsável pelo projecto «Educar pela Positiva».

A nível internacional, este momento formativo contará, ainda, com Paulo Fochi, vindo de Porto Alegre (Brasil), doutor em Educação na linha da Didáctica, Teorias de Ensino e Práticas Escolares.

Segundo Lurdes Alfinete, Presidente da Direcção do C.A.S.A., pretende-se «coma presente edição das Jornadas continuar a trilhar um caminho de cultura educativa, tanto na Escola como na Família, onde o foco é a Criança e o Jovem.

As semelhanças entre a Escola e a Família são claras e é necessário procurar respostas que alicerces e unam estes dois pilares educativos».

As inscrições para este evento, acreditado com 0,5 Créditos pela Secretária Regional da Educação, decorrem até ao dia 25 de Janeiro, inclusive. Para tal, os interessados devem preencher a Ficha de Inscrição disponível no site da instituição ([www.casabmse.pt](http://www.casabmse.pt)).

O Centro de Apoio e Acolhimento Bernardo Manuel da Silveira Estrela estabelece como condição de frequência a observação do número limite de vagas no Teatro Ribeiragrاندense e a apresentação de um teste negativo à Covid-19, devidamente certificado por profissional de saúde. O custo de cada inscrição é de 10€.

In **Correio dos Açores**



In **RTP Açores - Programa Açores Hoje**



In **Câmara Municipal Ribeira Grande**



In **RTP Açores - Programa Açores Hoje**



Telejornal  
20:25  
TORNEIO REGIONAL DE FUTEBOL DE RUA  
Tem lugar na Ribeira Grande e conta com 9 instituições de Inserção Social

In **RTP Açores - Telejornal**

## Laços de afeto criam crianças seguras e felizes

*Todas as flores do futuro, estão nas sementes de hoje.*

Esta é uma frase – um provérbio chinês - que me tem acompanhado desde o início do meu percurso profissional. Porquê? Porque acredito que cada criança tem dentro dela um conjunto de valiosas sementes que quando regadas com atenção, amor e carinho geram as mais belas flores. Para que tal aconteça é essencial honrar a unicidade de cada flor, com as suas características próprias, enquanto ela cresce e se descobre a ela e ao mundo que a rodeia. Que sentido faria obrigar uma rosa a crescer como uma margarida? Ou um orquídea ser um jasmim?

Um bebé nasce pronto para amar e ser amado. O desenvolvimento emocional, incluindo a capacidade para regular emoções e estabelecer relações sociais satisfatórias, constrói-se assente na atenção e nos cuidados que recebemos desde pequenos. O cérebro molda-se, inicialmente, em resposta às interações com os cuidadores. Para crescerem saudáveis e serem adultos felizes, as crianças precisam, efetivamente, de se sentirem amadas. Incondicionalmente. Todos os dias. Falvos, no fundo, da importância da vinculação: um laço afetivo entre duas pessoas, que se fortalece no tempo e no espaço, e representa uma ligação emocional entre elas. Uma criança que cresce emocionalmente conectada, de forma positiva, com os seus cuidadores, sejam eles os pais, os educadores na escola ou outras figuras de referência, sente-se emocionalmente mais forte, sente-se confiante, aprecia estar e relacionar-se com os outros, sabe lidar com a perda e a desilusão, partilha sentimentos e expressa o que pensa, procura apoio nos outros quando sente que é necessário. Características que prezamos na vida adulta, como a empatia, a compreensão, o amor e a atenção ao outro, têm a sua raiz nas relações que estabelecemos na infância com todos aqueles que nos ajudam a crescer.

A profundidade dos laços emocionais (um dos nutrientes mais poderosos para o crescimento das sementes) acaba por ser a consequência natural do prazer, mas também dos esforços, de crescer e de educar. É necessário estar-se presente, atento às necessidades da criança, ou do jovem, e responder, com disponibilidade e genuinidade, em cada momento, a cada necessidade e exigência. O desenvolvimento destes laços permite também aos cuidadores aceder, de forma natural, ao ponto de vista da criança, fomentando a disponibilidade dele para que entre no seu mundo e o conheça.

Em Maio de 2022 tive a enorme honra de participar nas XV Jornadas da Infância e, nesse contexto, tive o enorme gosto de poder conhecer de perto o trabalho desenvolvido pelo CASA – Bernardo Manuel Silveira Estrela. A visita ao espaço do CASA foi mágica para mim. Apreciei, sorri, exclamei “ahs” de admiração e senti... Senti, em cada esquina, o privilégio das crianças que crescem naquele espaço, com apoio de adultos sensíveis, focados e genuinamente empenhados em proporcionar-lhes experiências únicas, com afeto e com conhecimento das melhores práticas na área da educação e do desenvolvimento. Percebi que no CASA se respira aquilo de que vos falei nos primeiros parágrafos. No CASA há exímios jardineiros a cuidar com atenção, curiosidade, carinho e disponibilidade das sementes que todos os dias lá crescem em tamanho, afetos e sonhos. No CASA senti que diariamente há sementinhas que têm o terreno fértil para se tornarem em flores vibrantes - confiantes, resilientes e felizes.

Que as sementes de hoje originem as mais belas flores.



Inês Afonso Marques  
Psicóloga Clínica  
[www.inesafonsomarques.pt](http://www.inesafonsomarques.pt)  
Setembro 2022



Faça a sua

**FESTA no C.A.S.A.,**  
num espaço sem igual!



Peça o Regulamento e tabela de preços e entre na Festa no C.A.S.A.

Centro de Apoio Social e Acolhimento - C.A.S.A. - Bernardo Manuel da Silveira Estrela

Rua Cónego Cristiano Jesus Borges

9600-522 Ribeira Grande

Telefone: 296 472 428 – Fax: 296 474 429

Site: <http://www.casabmse.pt>

E-mail: [geral@casabmse.pt](mailto:geral@casabmse.pt)

**#somosCASA**